



## É PRECISO CONVERSAR COM ADOLESCENTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE DROGAS (I)LÍCITAS PARA EVITAR GRAVES CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE E VITIMIZAÇÃO SOCIAL EM PARANAÍBA-MS E JUJUY-ARGENTINA

**Unidade Universitária/Curso:** UEMS de Paranaíba, Curso de Direito

**Área temática da Extensão:** Direitos Humanos e Justiça

**DA SILVA, Mateus Magalhães**<sup>1</sup> (magalhaesmateus3@gmail.com); **SANTANA, Isael José**<sup>2</sup> (professorisael@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

<sup>2</sup>Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba.

### Resumo

O objetivo do projeto é abrir canal de diálogos a partir de estudos teóricos e empíricos com estudantes de ensino médio do Município de Paranaíba e da comunidade da Argentina, nesta em outubro de 2023, acerca de drogas lícitas e ilícitas na adolescência para evitar graves consequências na saúde e vitimização social. Diante desse propósito, o projeto de extensão tem sido realizado com a metodologia a pesquisa histórico-cultural com revisão bibliográfica, a fim de construção de um arcabouço teórico o suficiente para realização de rodas de conversas na Escola José Garcia Leal em Paranaíba, bem como nas escolas da Argentina que autorizarem, a fim de levar o ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba e da Universidad Católica de Santiago del Estero, na Argentina às comunidades externas de ambos os países. Espera-se que a extensão possibilite caminhos para o conhecimento e conscientização de direitos, para que eles próprios saibam defender seus direitos e dos demais de toda a coletividade, para que aos poucos, esses adolescentes, nos seus microsistemas, consigam conscientizar também seus semelhantes a não usarem drogas, sejam lícitas, sejam ilícitas.

**Palavras-Chave:** Drogas (i)lícitas. Adolescentes. Ensino médio. Saúde. Vitimização social.

### Introdução

O uso de drogas lícitas e ilícitas entre adolescentes pode ser compreendido na faixa etária entre 12 e 18 anos de idade (art. 2º, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) que frequentam o ensino médio (BRASIL, 1990). Nesse período, o adolescente está mais resistente às orientações e/ou ensino de familiares, da escola e da sociedade (art. 205,

1 O presente trabalho tem sido realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão e Cultura Internacional (PIBEXin-UEMS).



Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - CRFB c/c o art. 53, ECA). Visto que deseja ter poder e controle sobre si mesmo, sem intervenções de pai e/ou mãe, sendo o primeiro momento que deseja romper esse laço com o fim de obter autonomia (SANTOS, 2012).

Quando o adolescente se afasta da família e procura maior aproximação com demais adolescentes pode gerar sérios problemas caso não receber devidas orientações e/ou ensinamentos educacionais da família e escola, como: na saúde e na vitimização social ao usar drogas. Haja vista que ao se aproximar de outros adolescentes que eventualmente esteja usando drogas pode acabar experimentando e, há uma probabilidade bastante alta de que o uso de forma experimental pode acarretar o vício. As diversas consequências da utilização de drogas ilícitas, conforme alertam os profissionais da saúde que tanto dizem, além de sérios problemas sociais estigmatizante, como não conseguir emprego formalmente por ser classificado como drogado pela sociedade, sofrendo muita vitimização social (BARROS, 2021).

Por diversos motivos o adolescente pode acabar no mundo das drogas lícitas e/ou ilícitas a ponto de colocar a sua própria vida em risco. Visto que a fase da adolescência é de vulnerabilidade, pois é o período de mudanças físicas e psicológicas, sendo considerado, portanto, um grupo de risco, como se pode observar a seguir em dados estatísticos. Com a necessidade de mudança de personalidade, o adolescente pode se deparar diante de diversos conflitos sociais e familiares os quais naturalmente está inserido (BARROS, 2021).

Com conflitos, o adolescente pode acabar utilizando drogas lícitas e/ou ilícitas com o objetivo de sair da realidade a qual está causando sofrimento em si. Assim, pode descobrir que as drogas geram durante o uso sensações boas, tais como: prazeres; alívio de dores; aumento de disposição; estímulo; ameniza a tristeza; reduz as tensões; proporciona calma; modifica sensibilidade; muda as percepções da realidade; causa humores etc. O problema é depois do uso, pois acaba gerando sérios problemas de saúde a cada droga específica, além do preconceito social que pode ocorrer contra o adolescente de ensino médio (TEODORO *et al.*, 2020).

## **Objetivos**

A partir de buscas bibliográficas para cada atividade de extensão junto com o orientador, tem acontecido debates acerca de uso de drogas lícitas e/ou ilícitas na adolescência nas escolas/colégios de ensino médio, conceituação do assunto, como essa se dá o processo de dependência e como evitar, quais as formas, por quê se pratica, quem são as reais vítimas



dessa consequência, quais as políticas públicas existentes e leis ou projetos de leis que atuam para prevenção e conscientização desse público-alvo, quais problemas de saúde que geram e reais consequências de vitimização social sobre o adolescente, quem se responsabiliza pelo adolescente que cai nas drogas lícitas e/ou ilícitas e como se dá a perpetuação do tratamento, e como deve ser a aplicabilidade de leis que proíbem o uso de drogas lícitas e/ou ilícitas para adolescentes.

A atuação desta extensão está de acordo com a Agenda 2030, proposta da Organização das Nações Unidas (ONU), a qual deseja uma vida saudável, promoção do bem-estar, cidadania e justiça para todos(as), em todas as idades, aqui em especial, para adolescentes de ensino médio.

## **Metodologia**

Esta extensão tem utilizado como procedimento metodológico a pesquisa histórico-cultural com revisão bibliográfica, a fim de criar arcabouço teórico brasileiro e argentino sob supervisão do orientador e coorientador que seja satisfatório para cada encontro em escolas/colégios com adolescentes de ensino médio. A fim de compreensão da problemática do uso de drogas lícitas e ilícitas entre adolescentes de ensino médio e realidade social vivenciada. Com o objetivo de motivar o pensar acerca do uso de drogas supramencionadas entre o público-alvo escolhido.

Este projeto tem a finalidade de dialogar acerca desse tema a partir dos direitos humanos que estão previstos no ordenamento jurídico, sem discriminação das práticas de uso de drogas lícitas e/ou ilícitas por adolescentes de ensino médio. Para procurar entender os reais motivos que um adolescente de ensino médio acaba no mundo das drogas. Isso tem acontecido por meio de diálogos democráticos em formato de roda de conversa com o fim de conscientização e combate da problemática social entre adolescentes de ensino médio. Entende-se que por meio de diálogos democráticos (art. 1º, *caput*, CRFB) será possível a criação de caminhos para a cidadania plena em todos os sentidos da vida de adolescentes para o não uso de drogas lícitas e/ou ilícitas.

Por meio de busca desenvolvida para cada atividade de extensão, tem sido produzido conteúdo quanto o uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes, consequências sociais, vitimização social, políticas públicas existentes ou a serem criadas, leis ou projetos de leis com o cunho preventivo. O fundamento teórico tem sido obtido por meio da busca



bibliográfica e empírica nacional e internacional, consulta a periódicos, eventos e a rede mundial de computadores junto com orientador e coorientador.

Para que a extensão se efetive tem sido realizados encontros com a comunidade, adolescentes, adolescentes de ensino médio do Brasil (Colégio Estadual José Garcia Leal) e Argentina a(s) escola(s) que se disponibilizar(em), profissionais da área da saúde e sobre políticas públicas que atuem sobre esse tema também em prol de parcerias. Serão escolhidos com auxílio do professor-orientador e coorientador esses profissionais. Todas as ações desenvolvidas, terão caráter crítico e sigiloso que ensejem a elaboração do relatório parcial e final. Os períodos de realização dos encontros estão convencionados entre os realizadores da extensão e comunidade que irão participar, acontece no Colégio Estadual José Garcia 2 encontros por mês.

## **Resultados parciais e breves considerações**

Espera-se que o presente projeto de extensão seja capaz de auxiliar na pesquisa de relatos e desenvolvimento técnico-científico e empírico do Brasil e a toda comunidade da Argentina.

Tem exposto nas atividades, o conhecimento dos direitos ou políticas públicas contra o uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes. Criação de diálogos democráticos com o fim de conscientização para o não uso de drogas. Obtenção de conhecimento por meio de profissionais da saúde, de lugares de realização de tratamento de vícios e se contém resultados positivos ou se vale a pena investigar na prevenção com conscientização desde a adolescência. Será desenvolvido através do método de pesquisa histórico-cultural, com a fundamentação em pesquisas bibliográficas e discussões vivenciadas em rodas de conversa, sob a orientação do professor-orientador e o coorientador da Universidad Católica de Santiago del Estero, na Argentina. Haverá, com a conclusão deste projeto de extensão, publicação de artigos científicos e/ou empíricos desta extensão com a comunidade acadêmica e socialização para com a sociedade em rádios locais.

## **Referências**

BARROS, Renata. **Mato Grosso do Sul está acima da média nacional em uso de drogas ilícitas por adolescentes**. 2021.



Disponível em: <https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2021/mato-grosso-do-sul-esta-acima-da-media-nacional-em-uso-de-drogas-ilicitas-por-adolescentes/>. Acesso em: 1 ago. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm). Acesso em: 4 ago. 2022.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm). Acesso em: 28 jul. 2022.

SANTOS, Edmara Honorio. **Prevalência do uso de drogas entre estudantes adolescentes de Glória de Dourados/MS**. 2012. 91 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Dourados, 2012. Cap. 1. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24620>. Acesso em: 2 ago. 2022.

TEODORO, Diêgo Alberto *et al.* **Uso de drogas por estudantes do ensino médio no interior do Brasil e fatores associados ao uso**. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/20754/16574><https://bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=3369>. Acesso em: 2 ago. 2022.

UNIDAS, Organizações das Nações. ONU. **Plataforma Agenda 2030**. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/>. Acesso em: 2 de ago. de 2022.